

Reflexões pré-eleitorais

Volpi em busca de uma síntese

“*Volpi e as Heranças Contemporâneas*” é o nome da exposição aberta neste mês no Museu de Arte Contemporânea (MAC) da USP. A curadora Katia Canton selecionou trabalhos de vários artistas – como Cildo Meireles, Lia Menna Barreto e Regina Silveira –, que dialogam com a arte de Alfredo Volpi (1896-1988). “Através da obra de Volpi, podemos pensar questões referentes à construção do espaço, ao uso da cor e acompanhar a sua trajetória na busca de uma síntese que o levou a se aproximar do projeto da arte concreta no Brasil dos anos 50”, afirma Katia. **Páginas 10 e 11**



O Partido dos Trabalhadores corre sério risco de perder substância, porque passou por desgastes sucessivos. Ele suportou carga excessiva para um partido em fase de constituição. A análise é do professor de Teoria Política Clássica e Contemporânea Gabriel Cohn, diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da USP. Para ele, que teme a perspectiva de o PT se transformar num partido convencional, a sigla ainda parece desempenhar papel fundamental, opondo-se ao avanço da direita nas sociedades contemporâneas. Já a proposta feita por Lula, no início do mês, de convocar uma Assembléia Constituinte exclusivamente para fazer a reforma política, é criticada por professores da USP. Para o professor da Faculdade de Direito Elival da Silva Ramos, a idéia é inconstitucional. Segundo ele, a transferência do poder constituinte do Congresso para outro poder fere a Constituição. “Quem definiu que o titular da revisão é o Congresso foi o povo brasileiro, e essa é uma decisão que não pode ser alterada”, diz Ramos. **Página 3**

O imortal Lafer discute o País

Eleito em julho para a Academia Brasileira de Letras, o professor da Faculdade de Direito da USP Celso Lafer, em entrevista ao **Jornal da USP**, fala sobre sua formação cultural, a situação política do País e o desempenho do governo Lula na área da política externa. “Há prioridades demais e clareza de menos”, diz, sobre a diplomacia brasileira, o ex-ministro das Relações Exteriores dos governos Collor e Fernando Henrique Cardoso. Para Lafer, a eleição para a Academia representa “uma expressão de acolhida”. **Páginas 12 e 13**



Mais tecnologia, menos poluição

Em encontro na FEA, especialistas de quatro países – Brasil, África do Sul, China e Índia – divulgaram documento em que fazem propostas para novas metas para o clima no planeta, que poderão substituir o Protocolo de Kyoto, em 2012. O documento sugere uma forma inovadora de flexibilização das metas de emissões: elas poderiam estar relacionadas à adoção de tecnologias mais limpas ou a investimentos em pesquisas para mitigação dos impac-

tos do aquecimento global. “Os países em desenvolvimento estão fazendo algo e não simplesmente aguardando as decisões do mundo desenvolvido”, disse no encontro o ex-reitor da USP Jacques Marcovitch. Em outra iniciativa em favor do ambiente, o Instituto Oceanográfico da USP deu início ao projeto Embaixadores do Meio Ambiente, que dará educação ambiental para alunos do ensino fundamental e médio. **Páginas 9 e 20**

Ministério Público

O **Jornal da USP** deixou de mencionar, na chamada da primeira página da edição 771 (de 31 de julho a 6 de agosto), que o convênio entre a USP e a Petrobras para a criação do Centro de Capacitação e

Pesquisa em Meio Ambiente (Cepema), em Cubatão, só foi possível porque a estatal fez um acordo com o Ministério Público e construiu o local devido a uma compensação ambiental, cedendo-o à Universidade.

